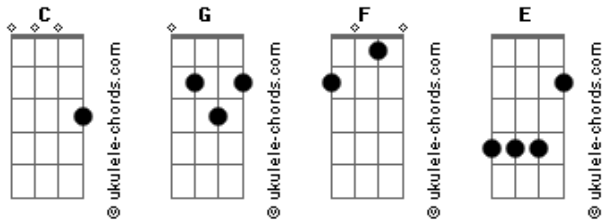
Nilton Ferreira - Há Quanto Tempo Eu Não Danço Uma Vaneira

```
                              tom:
                  C
Intro: C  G

C                            F           G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
                                      C
Há quanto tempo eu não entro no salão
                             F           G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
                                         G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

C                            F           G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
                                      C
Há quanto tempo eu não entro no salão
                             F           G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
                                         G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

( C  G )

C                             F           G
Sou índio macho, dos que vive arrinconado
                                         C
Por entre grotas, galponiando num fundão
                                        G
Gogote grosso, crina grande meio alçado
                                        G
Num só retosso, mesmo que potro gavião

C                             F           G
Sou índio macho, dos que vive arrinconado
                                         C
Por entre grotas, galponiando num fundão
                                        G
Gogote grosso, crina grande meio alçado
                                        G
Num só retosso, mesmo que potro gavião

( C  G )

C                            F           G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
                                      C
Há quanto tempo eu não entro no salão
                             F           G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
                                         G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

C                            F           G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
                                      C
Há quanto tempo eu não entro no salão
                             F           G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
                                         G
Sinto os corcovos do meu próprio coração

C                                F          G
Por isso, amigos, quando a vida me embriaga
                                        C
E Deus me afaga, do de mão na de botão
                                     G
Largo na hora, uma vaneira atrevida
                                      C
De cola erguida, relinchando no salão

C                            F           G
Há quanto tempo eu não danço uma vaneira
                                      C
Há quanto tempo eu não entro no salão
                             F           G
Se ouço o ronco de uma gaita botoneira
                                         G
Sinto os corcovos do meu próprio coraçã
[Final] C  G
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br